



Demonstrações Financeiras

MetroBarra S.A.

31 de dezembro de 2012
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

MetroBarra S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanco patrimonial 3

Demonstração da mutação do patrimônio líquido 4

Demonstração do fluxo de caixa 5

Notas explicativas às demonstrações financeiras 6

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Conselheiros, Acionistas e Diretores da
MetroBarra S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da MetroBarra S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 20 de dezembro (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2012, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MetroBarra S.A. - em 31 de dezembro de 2012 e os seus fluxos de caixa para o período de 20 de dezembro (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

MetroBarra S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2012
(Em reais)

	<u>31/12/2012</u>
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	<u>100</u>
	<u>100</u>
Não circulante	<u>-</u>
Total do ativo	<u><u>100</u></u>
Passivo	
Circulante	<u>-</u>
Não circulante	<u>-</u>
Patrimônio líquido (Nota 4)	
Capital social	<u>1.000</u>
Capital social a integralizar	<u>(900)</u>
	<u>100</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>100</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MetroBarra S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 20 de dezembro (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2012

(Em reais)

	Capital social		Total
	Subscrito	A Integralizar	
Subscrição de capital	1.000	(1.000)	-
Integralização de capital	-	100	100
Em 31 de dezembro de 2012	1.000	(900)	100

As notas explicativas são parte integrante da demonstrações financeiras.

MetroBarra S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Período de 20 de dezembro (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2012

(Em reais)

Fluxo de caixa da atividade de financiamento	
Integralização de capital social	<u>100</u>
Caixa gerado pela atividade de financiamento	<u>100</u>
Aumento líquido no caixa	<u>100</u>
Saldo de caixa no início do período	-
Saldo de caixa no final do período	<u>100</u>
Aumento líquido no caixa	<u>100</u>

As notas explicativas são parte integrante da demonstrações financeiras.

MetroBarra S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A MetroBarra S.A. (a seguir denominada como MetroBarra ou “Companhia”) , cuja sede está localizada na Avenida Almirante Barroso, 52 - 30º andar - parte, foi constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, em 20 de dezembro de 2012 e tem como objeto social a locação de bens próprios, e a participação em outras sociedades, na qualidade de acionistas, cotista ou holding. A companhia encontra-se em atividade pré-operacional.

2. Políticas contábeis

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 23 de julho de 2013.

As demonstrações financeiras do MetroBarra foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

No período de sua constituição até 31 de dezembro de 2012 a Companhia não efetuou transações, e não incorreu em custos ou despesas, tampouco auferiu receita de qualquer natureza, motivo pelo qual se torna não aplicável a apresentação das demonstrações do resultado do período e do resultado abrangente.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

MetroBarra S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua capacidade de recuperação nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras anual devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia possui práticas contábeis definidas de acordo com as normas, que vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. Para entendimento das práticas, estas demonstrações, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras emitidas em 31 de dezembro de 2012.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

MetroBarra S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e contas bancárias com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia..

2.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

MetroBarra S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

Estimativas e premissas

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas quando aplicáveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Desde a sua constituição a Companhia não se tomou parte de nenhuma demanda judicial ou administrativa.

2.3. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.4. Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

O instrumento financeiro da Companhia é representado pelo caixa. O instrumento é reconhecido inicialmente pelo seu valor justo.

A Companhia não possui passivos financeiros.

MetroBarra S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	<u>100</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>100</u>

4. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 20 de dezembro de 2012 foi constituído o capital social da Companhia no valor de R\$ 1.000, representados por um mil ações ordinárias, nominativas ao valor de R\$ 1 (um real) cada uma, totalmente subscritas, sendo R\$ 100 integralizadas no ato.

Em 31 de dezembro de 2012 o capital apresentava a seguinte composição:

	<u>Capital</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR	<u>R\$ 1.000</u>	<u>1.000</u>	<u>100</u>
Total	<u>R\$ 1.000</u>	<u>1.000</u>	<u>100</u>

5. Evento subsequente

Em Assembleia geral extraordinária de 25 de fevereiro de 2013 foram subscritas 59.999.000 ações ordinárias pelo valor unitário de R\$ 1,00 totalizando R\$ 59.999.000,00.

Em 22 de abril foram integralizados R\$ 5.999.000,00 referentes a subscrição do dia 25 de fevereiro de 2013. Até 5 de julho de 2013 este montante não havia sido integralizado.